

## **GRUPO DE ESTUDO EM BOVINOCULTURA LEITEIRA – GEBOL/2010**

**Mariane da Silva Chiodi<sup>1</sup>; Marcus Vinícius Morais de Oliveira<sup>2</sup>, Andre Rozemberg Peixoto Simões<sup>2</sup>, Fabiana de Andrade Melo Sterza<sup>2</sup>, Dirce Ferreira Luz<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Zootecnia, da UEMS Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: [mari.chiodi\\_16@hotmail.com](mailto:mari.chiodi_16@hotmail.com)

<sup>2</sup>Professor do Curso de Zootecnia, da UEMS Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: [marcusvmo@uems.br](mailto:marcusvmo@uems.br)

<sup>2</sup>Professor do Curso de Biologia, da UFMS Campus de Aquidauana; E-mail: [dirce.ferreira@ufms.br](mailto:dirce.ferreira@ufms.br)

Área Temática da Extensão

Tecnologia e Produção

### **Resumo**

O projeto Grupo de Estudo em Bovinocultura Leiteira (GEBOL) visa fazer uma capacitação dos alunos de graduação dos cursos de Zootecnia e de Agronomia e do nível médio Técnico em Agropecuária, da Unidade Universitária de Aquidauana, em assuntos pertinentes com a Bovinocultura Leiteira. Além de fazer uma transferência de tecnologias do meio acadêmico aos produtores de leite das cidades de Anastácio e de Aquidauana. A capacitação é efetuada por meio de um ciclo palestras abordando temas relacionados com a pecuária leiteira em caráter mensal, sendo as mesmas ministradas pelos alunos no Setor de Bovinocultura Leiteira da UEMS.

**Palavras-chave:** Pecuária. Produção. Tecnologia.

### **Introdução**

Atualmente, o Brasil é o sexto maior produtor de leite do mundo e cresce a uma taxa anual de 4%, superior à de todos os países que ocupam os primeiros lugares. Respondemos por 66% do volume total de leite produzido nos países que compõem o Mercosul. Pelo faturamento de alguns produtos da indústria brasileira de alimentos na última década, pode-se avaliar a importância relativa do produto lácteo no contexto do agronegócio nacional, registrando 248% de aumento em relação aos 78% dos demais segmentos. Insere-se ainda que o leite está entre os seis primeiros produtos mais

importantes da agropecuária brasileira, ficando à frente de produtos tradicionais como café beneficiado e arroz (Embrapa-Gado de Leite, 2010).

O Brasil possui o segundo maior rebanho leiteiro do mundo, e por esta razão possui potencial de produção maior que o apresentado atualmente. Além disso, a produção de leite em regime de pastejo é elevada, uma vez que quase 80% de seu território estão na faixa tropical, o que possibilita a produção de forragens durante todo o ano (Favoreto et al., 2008). Somente na região do cerrado, há 35% do rebanho nacional, para a pecuária leiteira, além das principais indústrias de laticínios do país estarem nessa região, facilitando assim o processamento do leite nesta no Centro-Oeste (Embrapa-Gado de Leite, 2010).

Além da grande importância econômica, leite é o alimento mais completo de que se pode dispor, devendo ser tomado pelas crianças, jovens e adultos. É indispensável na alimentação diária, porque contém nutrientes benéficos à saúde. Pela sua composição, não há alimento que se possa comparar, ele possui alto teor de cálcio, responsável pela formação e manutenção dos ossos, aumenta a resistência a doenças infecciosas, desperta o apetite e facilita a digestão (Infoescola, 2009).

Portanto, para que todos os benefícios, sejam eles econômicos ou nutricionais, sejam aproveitados de forma harmoniosa, é preciso ter cuidados na escolha do rebanho, para que cada raça produza o que está de acordo com sua aptidão. As raças bovinas são divididas em duas grandes subespécies, são elas: *Bos taurus taurus* e *Bos taurus indicus*, que compreendem respectivamente as raças de origem européia e indiana (Batistton, 1977).

De maneira geral, a bovinocultura leiteira exige condições máximas de manejos alimentar, sanitário e reprodutivo, pois apresentam natureza frágil, e não devem ser criados em regime extensivo de pastoreio. O manejo alimentar é a base de uma boa produção, a dieta completa requer uma mistura de volumosos, silagem, feno e pasto, com concentrados energéticos e protéicos, vitaminas e minerais (Andrigueto et al., 1983).

O manejo sanitário também é muito importante para a obtenção de um leite de boa qualidade, para Batistton (1977), as instalações de uma leiteria deve proporcionar abrigo e conforto aos animais, permitir a manutenção de boas condições higiênicas, tornarem mais rápido e simples os trabalhos diários e apresentar simplicidade e durabilidade.

Outro fator importante é o manejo reprodutivo, que permite a reprodução por meio do acasalamento ou da inseminação artificial. Esse tipo de manejo deve ser feito respeitando a aptidão ou não da novilha para a reprodução, quando atingir o peso vivo necessário. Segundo Ferreira et al. (2007), na maioria das vezes o mau desempenho reprodutivo da fêmea, deve - se a idade avançada dos animais no primeiro parto e não cumprimento do intervalo entre uma gestação e outra.

Dessa maneira, o Grupo de Estudos em Bovinocultura Leiteira, tem por finalidade contribuir com o desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite no Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da capacitação dos alunos dos Cursos da graduação em Zootecnia e Agronomia, bem como os alunos do curso a nível médio, Técnico em Agropecuária, sobre o assunto.

### **Metodologia**

O Grupo de Estudo em Bovinocultura Leiteira (GEBOL) é reunido em intervalos regulares de 30 dias. As palestras são apresentadas pelos alunos dos cursos de graduação de Zootecnia e Agronomia, bem como os alunos do CEPA – Centro de Educação Profissional de Aquidauana / Técnico em Agropecuária, envolvidos no projeto. Cada participante deverá ter no mínimo 75% de presença para poderem receber o certificado de participação.

Os temas abordam assuntos correlatos com a Bovinocultura Leiteira e visam complementar os conhecimentos adquiridos nos referidos cursos, através de discussões embasadas em cunho científico.

As palestras são ministradas no Setor de Bovinocultura de Leite, na Unidade Universitária de Aquidauana; e em escolas municipais na cidade de Aquidauana. Os professores envolvidos com o projeto também ministram as palestras, porém em caráter esporádico.

Os produtores de leite e as demais pessoas da comunidade, moradores dos municípios de Anastácio e de Aquidauana também podem participar das palestras e dos debates, obtendo orientações técnicas para serem aplicadas em suas propriedades. A divulgação das palestras é efetuada por meio de cartazes e por programas de rádio em caráter mensal, e também por via e-mail.

### **Resultados e discussão**

O Grupo de Estudo em Bovinocultura Leiteira (GEBOL) visa contribuir com o desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite no Estado de Mato Grosso do Sul através da capacitação de alunos dos Cursos de graduação em Zootecnia e de Agronomia e do nível médio de Técnico em Agropecuária, existentes na Unidade Universitária de Aquidauana, e da transferência de tecnologias via orientações técnicas feita aos produtores de leite das cidades de Aquidauana e de Anastácio.

Este Grupo de Estudos, portanto, tem como missão estimular os alunos do ensino médio profissional Técnico em Agropecuária e do ensino superior dos Cursos de Zootecnia e Agronomia a apresentarem seminários e debaterem assuntos relacionados com o manejo do rebanho leiteiro; fortalecendo assim, seu embasamento técnico. Além, de levarem esse conhecimento para os produtores de leite das cidades de Aquidauana e Anastácio.

Até o momento já foram ministradas palestras abordando os seguintes temas: 1) Situação atual e perspectiva da cadeia produtiva do leite no MS e no Brasil; 2) Características ideais do animal leiteiro e principais raças e seus cruzamentos.; 3) Criação de Bezerras e Criação de Novilhas; 4) Manejo de Vacas no Pré e Pós-parto e Manejo de Vacas secas; e 5) Manejo reprodutivo e Inseminação artificial.

Ainda estão previstos para o segundo semestre de 2010 a discussão dos temas: 1) Manejo de ordenha manual e mecânica, e qualidade do leite; 2) Manejo sanitário (principais vacinas)/ Aplicação de medicamentos (Mastite e outros); 3) Produção e conservação de volumosos (Banco de proteínas, Capineira, Silagem e Feno); e 4) Manejo de pastagens e fornecimento de rações concentradas. Totalizando, portanto nove encontros no ano de 2010.

Cerca de quarenta alunos participam ativamente dos encontros do GEBOL e segundo o professor, coordenador do projeto e especialista em Bovinocultura Leiteira, Dr. Marcus Vinicius Morais de Oliveira, o GEBOL está sendo fundamental para ampliar os conhecimentos teóricos dos alunos, especialmente daqueles que pretendem ingressar no Programa RIO DE LEITE.

### **Agradecimentos**

A PROEC-UEMS pela bolsa e suporte técnico.

### **Referencias**

ANDRIGUETTO, J.M.; PERLY, L.; MINARDI, I.; et al. **Nutrição Animal. Volume II**, São Paulo - Nobel, p. 425, 1983.

BATISTTON, W. C. Gado Leiteiro. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola: Campinas, 1977. 404p.

EMBRAPA GADO DE LEITE. <http://www.cnpgl.embrapa.br/> Acesso em julho 2010.

FAVORETO, M. G.; DERESZ, F.; FERNANDES, A. M.; et al. Avaliação nutricional da grama-estrela cv. Africana para vacas leiteiras em condições de pastejo. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.37, n.2, p.319-327, 2008.

INFOESCOLA. <<http://www.infoescola.com/zootecnia/gado-de-leite-manejo-de-ordenha/>> Acesso em: 10 novembro 2009.